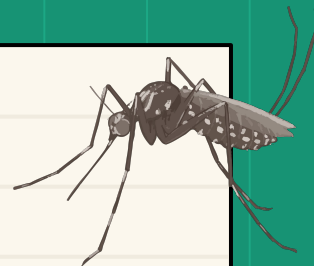




prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



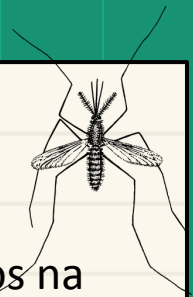
OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA - DENGUE -

Fevereiro/2025

Equipe de Imunizações - POA
Diretoria de Vigilância em Saúde



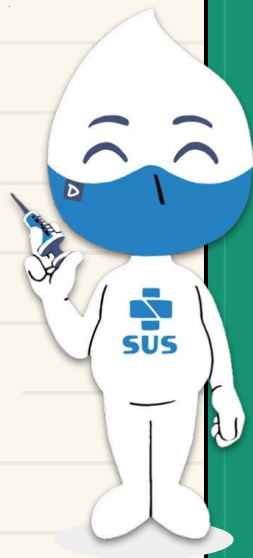
DENGUE



- Segundo a OMS, a dengue é o arbovírus com o maior número de casos na Região das Américas, com epidemias registradas a cada 3 a 5 anos;
- No Brasil, a primeira epidemia de dengue foi registrada em Boa Vista, Roraima, em 1981 e desde então, há registro de casos de forma continuada em todo o território nacional;
- Atualmente, são conhecidos quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, cada qual apresentando distintos genótipos e linhagens;
- A vacinação é uma das medidas de controle e prevenção da doença.

OBJETIVO DA VACINAÇÃO

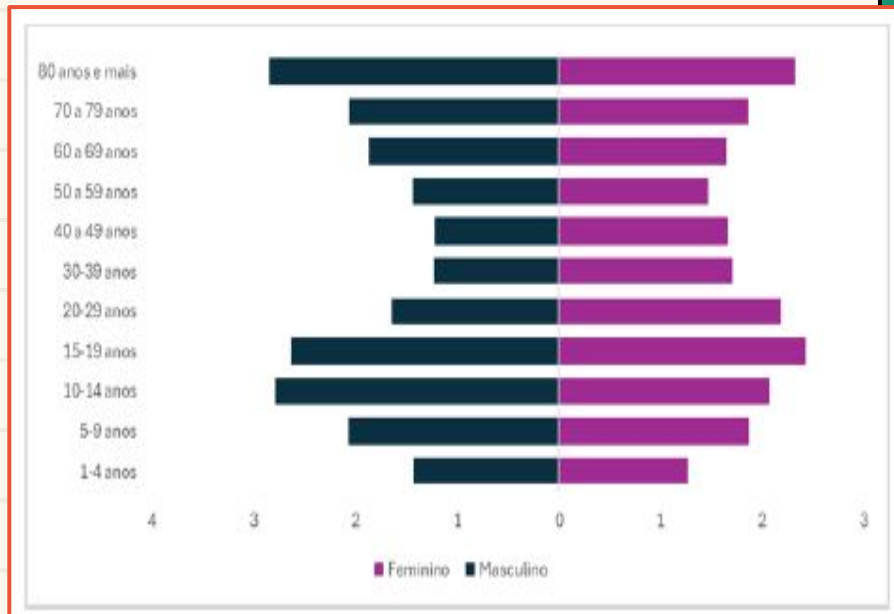
- **Objetivo:** a redução das hospitalizações e óbitos decorrentes das infecções pelos vírus da dengue na população-alvo para a vacinação.
- **Meta:** é fundamental o alcance de elevadas e homogêneas coberturas vacinais na população-alvo da estratégia, portanto, foi definida a meta de 90% para o esquema completo da vacinação contra a dengue no país.



CRITÉRIOS DA VACINAÇÃO E POPULAÇÃO ALVO

- Municípios de alta transmissão: caracterizados pelo elevado contingente populacional e pela taxa de incidência anual média em 10 anos, além das capitais.

Figura 1. Pirâmide etária da incidência dos casos graves e com sinais de alarme, Brasil, SE27/2023 a SE02/2024





VACINA QDENG



Especificações	vacina dengue (atenuada)
Laboratório fornecedor	Takeda Pharma
Registro Anvisa	1.0639.0307
Indicação de uso	Uso adulto e pediátrico dos 4 a 59 anos, 11 meses e 29 dias de idade
Forma Farmacêutica	Solução injetável
Apresentações	1. 1 Frasco-ampola pó liofilizado, 1 seringa preenchida com 0,5 mL de diluente e 2 agulhas. (4.2.1) 2. Frascos-ampola com pó liofilizado + frascos-ampola com 0,5 mL de diluente. (4.2.2)
Via de administração	Subcutânea

Validade após abertura do frasco: uso imediato;
Temperatura de Armazenamento: +2°C a +8°C;
Apresentação: Frasco Unidose
Dosagem: 0,5 mL

VACINA QDENGUA

- A vacina tetravalente **atenuada** para Dengue é baseada em um vírus DENV-2 vivo atenuado que fornece a estrutura genética para todos os quatro vírus da vacina;
- A cepa DENV-2 (TDV-2) é baseada em um vírus atenuado derivado de laboratório. As outras três cepas (TDV-1, TDV-3 e TDV-4) são quimeras que foram gerados pela substituição dos genes de superfície do TDV-2 por aqueles das cepas DENV-1, DENV-3 e DENV-4 do tipo selvagem;
- Em crianças e adolescentes, a eficácia geral da vacina contra foi de **80,2%**, em 12 meses após a segunda dose e 61,2%, em até 4 - 5 anos após a vacinação.

VACINA QDENGUA

Sobre a vacinação concomitante, a partir da NOTA TÉCNICA Nº 14/2025-CGFAM/DPNI/SVSA/MS, não há mais a necessidade de intervalo entre a vacina contra a dengue e as demais. No entanto, como orientado na vacinação concomitante entre vacinas de vírus vivo injetáveis, se não forem aplicadas simultaneamente, o intervalo obrigatório de 30 dias deve ser respeitado.



ESQUEMA VACINAL

- **Esquema Vacinal:** administração de 2 doses, com intervalo de 3 meses;
- **População Alvo:** indivíduos na faixa etária de 10 à 14 anos 11 meses e 29 dias; **Quem iniciou o esquema dentro da faixa etária recomendada, poderá terminar o mesmo, independente da idade;**
- **Após infecção pelo vírus da dengue:** é recomendado aguardar seis meses para o início do esquema vacinal com a vacina dengue. Caso a infecção ocorra após o início do esquema, não há alteração no intervalo entre D1 e D2, desde que a D2 não seja realizada com o período inferior a 30 dias do início da doença. Este intervalo não prejudica a resposta imunológica para a complementação do esquema vacinal, não sendo necessário reiniciá-lo.



PRECAUÇÕES E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

- **Intercambialidade:** a combinação de doses de vacinas contra a dengue de diferentes produtores não é recomendada;
- **Doença febril aguda:** a vacinação deve ser adiada na presença de quadro clínico moderado a grave. A presença de uma infecção leve, como um resfriado, não deve resultar no adiamento da vacinação;
- **Pessoas com condições crônicas médicas:** os dados disponíveis sobre a segurança da vacina nesses grupos são insuficientes, devendo-se avaliar cada caso do benefício-risco;
- **Problema de coagulação (trombocitopenia etc.):** a aplicação requer cautela para evitar sangramentos no local da injeção em pessoas que apresentam qualquer problema de coagulação;



PRECAUÇÕES E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

- **Mulheres com potencial para engravidar:** deve-se evitar a gravidez por pelo menos um mês após a vacinação;
- **Anafilaxia:** os serviços de vacinação devem estar sempre preparados para responder de forma rápida e oportuna às reações de hipersensibilidade;
 - **Tratamento com imunoglobulinas ou hemoderivados contendo imunoglobulinas:** é recomendado esperar pelo período de três meses para a vacinação contra a dengue. Quando não for possível cumprir este prazo, considerar o mínimo de seis semanas;
- **Reação de ansiedade:** essas reações podem se manifestar antes, durante ou depois da vacinação, como uma resposta psicogênica à injeção ou agulha.



CONTRAINDICAÇÃO

A vacina dengue não deve ser administrada nas seguintes situações:

- Indivíduos menores de 4 anos e com 60 anos e mais;
- Anafilaxia ou reação de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer excipiente listado na seção “composição da vacina” ou à uma dose anterior dessa vacina;
- Indivíduos com imunodeficiência congênita ou adquirida, incluindo aqueles recebendo terapias imunossupressoras tais como quimioterapia ou altas doses de corticosteroides sistêmicos (p. ex., 20 mg/dia ou 2 mg/kg/dia de prednisona por duas semanas ou mais) dentro de quatro semanas anteriores à vacinação;

CONTRAINDICAÇÃO



Em situação de vacinação inadvertida em mulher que esteja amamentando crianças com até 6 meses, após a vacinação, o aleitamento materno deve ser suspenso por 15 dias, com acompanhamento do serviço de Banco de Leite de referência.

A vacina dengue não deve ser administrada nas seguintes situações:

- Indivíduos que convivem com HIV, quando acompanhada por evidência de função imunológica comprometida;
- Gestantes;
- Mulheres que estejam amamentando (lactantes).



ESAVI

EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO

- **Triagem:** antes de administrar uma vacina, é importante realizar uma anamnese cuidadosa para identificar histórico de alergias graves, especialmente a componentes da vacina ou vacinação prévia.
- **Eventos mais comuns:** dor no local da injeção, vermelhidão e edema, cefaleia, mialgia, fadiga e astenia;
- As reações raras incluíram irritabilidade, sonolência, perda de apetite e febre.



A vacinação deve ser iniciada com uma análise da pessoa que será vacinada, incluindo uma revisão do histórico médico (alergias, situação de saúde, comorbidades etc.) e de vacinação anterior (reações de hipersensibilidade, psicogênicas ou outras manifestações que ocorreram após as vacinas anteriormente administradas).



ESAVI

EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO

- Os ESAVIs graves e inesperados relacionados temporalmente à vacina dengue e os erros de imunização, deverão ser notificados no sistema **e-SUS Notifica**;
- Os ESAVI graves, independentemente da existência de uma relação causal, devem ser notificados imediatamente (em até 24 horas) e a investigação epidemiológica deve ser iniciada em até 48 horas da notificação.

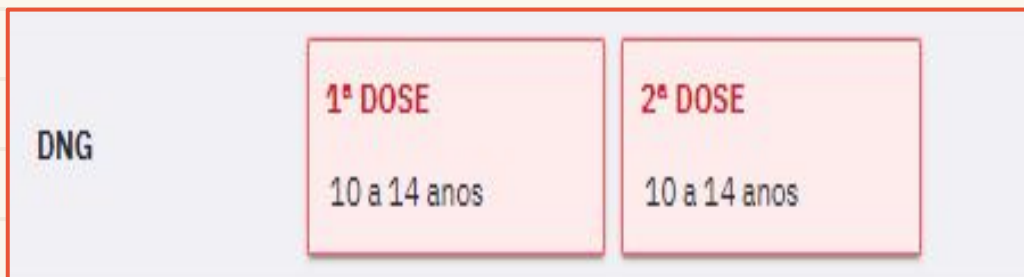


ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

- **Observação pós-vacinação:** recomenda-se que as pessoas vacinadas sejam observadas por um período após a vacinação:
 - a) Com histórico de reações alérgicas graves: 30 minutos
 - b) Sem histórico de reações alérgicas graves: 15 minutos
- **Ações de vacinação extramuros (inclusive vacinação em ambiente escolar):**
a vacinação contra a dengue deve ser evitada nas atividades praticadas fora da sala de vacinação até que mais informações estejam disponíveis.

DIGITAÇÃO

- Deve ser realizada no e-SUS – Adicionar o paciente na lista de atendimento para vacinação, estratégia: Rotina.





MOVIMENTAÇÃO

- A movimentação de imunobiológicos na sala de vacina – entrada e saída – será feita no módulo exclusivo do Novo SI-PNI;
- Deverá ser atualizada toda vez que houver recebimento de vacina ou quando houver saída pelos seguintes motivos: utilização (no de doses por frasco aberto), transferência de doses, quebra do frasco, falta de energia elétrica, falha de equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha de transporte e indisponibilidade visando controlar os estoques no município e no estabelecimento de saúde.



REFERÊNCIAS

- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue 2024
 - NOTA TÉCNICA Nº 8/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS
 - NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS
- NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 11/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS
 - NOTA TÉCNICA Nº 14/2025-CGFAM/DPNI/SVSA/MS

DÚVIDAS?

Núcleo de Imunizações Zona Norte

F: 3289 5020/ 5021

vacinapoazn@gmail.com

Núcleo de Imunizações Zona Sul

F: 3289 2479/ 2457

vacinapoa@gmail.com

CRÉDITS: Ce modèle de présentation a été créé par **Slidesgo**,
comprenant des icônes de **Flaticon**, des infographies et des
images de **Freepik**

